

“Saúde para Todos? Combater as desigualdades”

5 de novembro

Aula Magna IHMT-NOVA

Termos de referência

No contexto atual, em Portugal, de baixo crescimento económico e enormes desafios sociodemográficos, o **seminário pretende consciencializar sobre as desigualdades em saúde** e o que todos os setores de governação e da sociedade civil, assim como o sistema de saúde e, mais concretamente, o SNS, se encontram e podem fazer no sentido de combater as desigualdades em saúde.

A primeira mesa-redonda, com o tema “**causas e consequências das desigualdades em saúde**”, pretende discutir o que determina as desigualdades, tendo por base a teoria das causas fundamentais, e porque é importante reduzir as iniquidades. Esta discussão será realizada com base em três perspetivas - epidemiológica, social e económica – e procurará enquadrar a discussão e as bases conceptuais para a ação.

A segunda mesa focar-se-á nas “**desigualdades no Mundo, na Europa e em Portugal**”. Porque apenas o que é medido se torna conhecido, esta mesa procura trazer a evidência científica sobre as desigualdades socioeconómicas e em saúde a nível global, na Europa e em Portugal. A nível global será mostrado como os recursos e os efeitos se encontram distribuídos, será apresentado um projeto de medição de desigualdades de base geográfica em Portugal e na Europa e, por último, como as desigualdades ambientais influenciam a saúde e se projetam em Portugal.

No período da tarde, será o momento de discutir, em mesa redonda, “**intervenções com impacto na redução de desigualdades**”. Neste sentido, serão apresentadas evidência e experiências de políticas com sucesso em Saúde Global, uma revisão científica do que funciona no combate às desigualdades em saúde e, por fim, estratégias e métodos de comunicação que permitem a participação de diversos grupos populacionais no desenho e implementação de políticas.

Por último, a mesa final será sobre “**o que se faz e o que falta fazer em Portugal**” na redução das desigualdades em saúde. Para tal, contará com uma nova visão para o sistema e serviços de saúde e como estes têm em conta as necessidades de saúde da população, também com apresentação sobre estratégias de capacitação e participação da população e, ainda, uma intervenção sobre o caminho a ser traçado no sentido do planeamento intersectorial, implementação da Saúde em Todas as Políticas e as ferramentas analíticas e tecnológicas disponíveis.